



DIREITO CIVIL



Estratégia
OAB

II SIMULADO COM CORREÇÃO EM VÍDEO

DIREITO CIVIL

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL

Enunciado

Ana, domiciliada em Goiânia/GO, firmou contrato de compra e venda de um veículo com Marcos, domiciliado em Novo Gama/GO, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). O valor foi dividido em cinco parcelas iguais, cujo pagamento seria realizado no quinto dia útil de cada mês, em Anápolis/GO. Em setembro de 2020, Ana pagou a última parcela do veículo. Ela nunca atrasou o pagamento de qualquer das parcelas anteriores e tem consigo todos os comprovantes de pagamento assinados por Marcos. Contudo, em outubro de 2020, Marcos ingressou com uma ação de cobrança contra Ana, perante a 77ª Vara Cível da Comarca de Valparaíso/GO, alegando que as três últimas parcelas não foram pagas e que Ana o ameaçou pela cobrança, tendo ele registrado, inclusive, Boletim de Ocorrência. Ana, então, ficou extremamente chateada, já que sempre pagou suas dívidas em dia e porque o nome limpo sempre foi muito importante a ela.

Considerando a situação hipotética, na qualidade de advogado(a) contratado(a) por Ana, redija a peça processual cabível em face dos acontecimentos descritos, tendo em vista que ela pretende ser reparada pela cobrança indevida.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

QUESTÃO 01

Enunciado

Matias e Rita eram casados no regime de separação convencional de bens, mas estavam separados de fato há três anos. O motivo da separação foram as constantes agressões de Matias à esposa, que foi morar com uma irmã, pois a convivência se tornou impossível. Rita nunca trabalhou fora de casa, dedicando todo o seu tempo ao seu lar e sua família, sendo todos os bens em nome de Matias. O casal tinha cinco filhos, Mateus, Marcos, Maria, Marta e Murilo, este último com quinze anos de idade e os demais maiores de 18 anos. Matias faleceu e deixou muitos bens. Além de Rita e os filhos, Matias também tinha os seus pais, Márcio e Josefa, vivos. Maria renunciou à sua parte da herança.

- A) Como ficará a divisão dos bens de Matias?
- B) Poderá se realizar o inventário extrajudicial no caso?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 02

Enunciado

Lucas sempre teve muitos conflitos familiares com o seu genitor, Otávio. Quando completou dezoito anos, Lucas quis mostrar para Otávio que poderia ser independente e decidiu alugar um apartamento e ir morar sozinho. Otávio se ofereceu para ser fiador, mas Lucas não aceitou. Então, Otávio procurou o dono do imóvel, Pedro, e assinou um contrato de fiança, renunciando ao benefício de ordem. Lucas não tem bens em seu nome, ao passo que Otávio possui vasto patrimônio. Em abril de 2020, Lucas deixou de arcar com os valores do aluguel. Em julho de 2020, Otávio faleceu e Lucas foi excluído da herança por ter cometido crime contra a honra de seu genitor. Em setembro de 2020, Pedro ingressou com uma ação de cobrança dos aluguéis atrasados contra o espólio de Otávio. Sobre a situação hipotética, responda as questões abaixo.

A) Pedro está correto em ingressar com a ação contra o espólio de Otávio? Existe limite para a cobrança dos aluguéis atrasados?

B) O que Pedro pode fazer em relação à fiança após o falecimento de Otávio?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 03

Enunciado

Camila comprou um carregador de baterias de celulares da marca Cabum Explosão Elétrica. No manual de instruções constava que o aparelho suportava a voltagem de 110 e 220 volts. Contudo, quando Camila colocou o carregador na tomada com voltagem de 220 volts, o carregador explodiu, causando queimaduras de grande extensão em suas mãos e em seu rosto. Ao ingressar com uma ação de reparação de danos estéticos e morais, foi realizada uma perícia que comprovou que os carregadores da marca Cabum não suportavam a voltagem de 220 volts, diferentemente do descrito no manual. A Cabum, por sua vez, respondeu à ação alegando que não houve dolo em sua conduta e que Camila não poderia cumular os danos estéticos e morais, porque haveria indenização dobrada pelo mesmo fato, o que é vedado pelo ordenamento jurídico brasileiro. Sobre o caso, responda as questões abaixo.

A) É possível a cumulação de danos estéticos e morais requerida por Camila?

B) A Cabum responde por alguma infração no âmbito consumerista?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 04

Enunciado

Lisa mudou-se para o Rio Grande do Sul com o seu filho, Benjamim, de cinco anos. O genitor de Benjamim, Dean, que mora no Piauí, desde então perdeu completamente o contato com o menor. Assim, Dean ingressou com uma Ação de Guarda, com pedido de obrigação de fazer, para que o menor fosse devolvido ao pai. O pedido foi deferido por meio de decisão interlocutória. Lisa, ao saber da decisão, ficou extremamente angustiada, dado que havia se mudado para outro estado com o filho, recentemente, em vista de uma oportunidade de recolocação de emprego.

Diante da situação hipotética apresentada, responda os itens abaixo.

- A) Qual é o meio processual que Lisa dispõe para tentar reverter a decisão? Qual é o prazo?
- B) O tribunal de qual estado será competente para julgar o recurso?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

